



Biblioteca Nacional da China

Acesso rápido

Dicas culturais

Destaques

Prata da casa

Indicação de Leitura

Círculo do Livro

Literatura Acadêmica

Inovação

Estagiário Indica

Preparado mensalmente, de caráter informativo, tem como objetivo compilar e divulgar dicas culturais, informações e indicações de leitura.

Para solicitação dos documentos divulgados ou sugestões, favor encaminhar mensagem ao correio eletrônico: biblioteca@tre-rj.jus.br, contendo as informações da publicação desejada para efetuarmos reserva dos livros e/ou cópia dos artigos.

Charge

CROCK e os legionários

Rechin & Wilder



DICAS CULTURAIS

Teatro



O Prazer é Todo Nosso no TEATRO VANNUCCI

Prática de montagem do CEFTEM ficará em cartaz entre os dias 04 e 16 de fevereiro, no Teatro Prudential.

O CEFTEM, Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical, apresenta em fevereiro sua mais nova prática de montagem – o musical ‘O Despertar da Primavera’, que ficará em cartaz entre os dias 04 e 16 no Teatro Prudential, na Glória. As sessões ocorrerão às terças, quartas e quintas às 20h e aos sábados, às 15h. Excepcionalmente no dia 16, serão apresentadas duas sessões, sendo a primeira às 17h e a segunda às 20h. O musical, escrito pelo alemão Frank Wedekind e com versões brasileiras de Claudio Botelho, gira em torno das descobertas e angústias de um grupo de jovens alemães no final do século XIX. Em meio a um momento histórico marcado pela repressão e pelo conservadorismo, esses adolescentes despertam para questões como sexualidade, abusos, dogmas religiosos e dramas pessoais.

Esta versão recebe a direção de Ana Paula Abreu, direção musical de Claudia Elizeu, coreografias de Fabi Figueiredo, produção de Joana Mendes e coordenação geral de Reiner Tenente.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

09 a 30 de Março - Teatro Vanucci - Rua Marques São Vicente , 52 - 3º andar Loja 371, Rio de Janeiro - RJ.

SHOW



FLORES ASTRAS , 50 ANOS DE SECOS & MOLHADOS NO TEATRO RIVAL REFIT

Os 50 anos dos Secos & Molhados serão celebrados no Teatro Rival Refit, no dia 18 de março, no espetáculo “Flores Astrais”. A indumentária e a maquiagem criativas, o gestual insinuante, tudo é reproduzido à risca pelo tributo “Flores Astrais”, na interpretação sensacional do grupo de cantores e músicos formado por Danilo Fiani (voz), Mario Vitor (voz, guitarra, violão), Luiz Lopez (voz, piano, violão), Alan James (baixo) e Rike Frainer (bateria). E, claro, não vão faltar os sucessos dos Secos & Molhados, como “O vira”, “Sangue latino”, “Rosa de Hiroshima”, “Fala” e “O patrão nosso de cada dia”.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

18 de Março - Teatro Rival Refit - Rua Álvaro Alvim ,33 - Subsolo, Rio de Janeiro - RJ.



DICAS CULTURAIS

Show



PLANET HEMP NO CIRCO VOADOR

Sexta, 17 de março, vai ter Planet Hemp quebrando (e queimando) tudo na Lapa com o show do novo disco “Jardineiros”, pedrada lançada após um hiato de 22 anos e que escancara mais uma vez toda a genialidade da ex-quadrilha da fumaça.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

17 de Março - CIRCO VOADOR - R. dos Arcos, s/n – Centro – Rio de Janeiro/RJ

Show



BOOGARINS + JOVEM DIONÍSIO NO CIRCO VOADOR

Uma noite com o puro suco da música indie nacional em dois shows completaços no Circo Voador. Sábado, 18 de março, o BOOGARINS se materializa na Lona pra mais uma dose de lisergia de alta qualidade com direito a versões de clássicos do Clube da Esquina e JOVEM DIONÍSIO mostra seu primeiro e festejado disco “Acorda Pedrinho”.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

<https://www.eventim.com.br/event/boogarins-jovem-dionisio-no-circo-voador-circo-voador-16647095/>

18 de Março - CIRCO VOADOR - R. dos Arcos, s/n – Centro – Rio de Janeiro/RJ

Destques

Entrega vigiada: meio investigativo de combate ao crime organizado



Autor: Luiz Rascovski

Ano: 2013

Resumo: A obra surge da preocupação com o avanço do crime organizado, que ganhou contornos transnacionais, e a necessidade de adoção de novos métodos de investigação, capazes de refrear este tipo de criminalidade. Cada vez mais os Estados percebem que os meios ordinários de investigação tornaram-se obsoletos e ineficazes para fazer frente ao avanço das operações desenvolvidas pelas organizações criminosas, porquanto se utilizam de modernos artifícios para perpetrar suas práticas delitivas. Tratar-se-á da entrega vigiada propriamente dita, técnica que permite que remessas ilícitas ou suspeitas circulem de forma monitorada, sob controle das autoridades competentes, conceituando-a e apresentando suas características e peculiaridades, bem como procurando delimitar sua natureza jurídica.

Disponível na Biblioteca Digital - *Entre em contato com o setor da biblioteca para obter acesso.*

Proposta para o plano de implantação BIM do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

Autor: Tiago Frison Mosca

Sobre a obra: Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação lato sensu BIM - Modelagem da Informação da Construção, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS). Apresenta proposta para o plano de implantação BIM do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

Obra disponível no acervo digital da Biblioteca. Acesse clicando no [Link Rápido](#)

Referência completa: MOSCA, Tiago Frison. Apresenta proposta para o plano de implantação BIM do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. 2022. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação lato sensu BIM - Modelagem da Informação da Construção, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS).

Indicação de Leitura

Disponíveis na Biblioteca Digital



Afetos, tormentos e desabafos: histórias em psicoterapia e psiquiatria

Autor: Fernando Lejderman

Ano: 2021

Resumo: Neste livro, Fernando Lejderman, psiquiatra e psicoterapeuta, nos apresenta relatos a partir de sua experiência trabalhando com doenças mentais - esquizofrenia, transtorno bipolar, transtornos depressivos, transtornos de ansiedade, transtornos atencionais e quadros demenciais - e a condição humana em sua concepção mais ampla de significados, com alegrias, tristezas, dores, amores, impulsos, paixões, contrariedades, frustrações, realizações e conquistas. Cada caso apresentado é único, verdadeiro e envolve uma trama de problemas mentais, dramas psíquicos, emoções e segredos singulares. É impossível terminar a leitura sem ter se encantado pelas histórias que nos são apresentadas com sensibilidade e, por que não dizer, bom humor pelo autor.



Filosofia Política, Tolerância e Outros Escritos

Autor: Mário Miranda Filho

Ano: 2020

Resumo: Os textos aqui reunidos visam propiciar ao leitor uma amostra de quase quarenta anos de atividade de docência e de pesquisa feita junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, organizados em três partes: a primeira é relativa às questões da tolerância sob a ótica da filosofia, a segunda é referente a alguns estudos sobre história da filosofia e filosofia política, e a terceira reúne algumas resenhas e apresentações que complementam a produção de pesquisa e docência de Mário Miranda Filho. Os estudos desta seleta ilustram as várias fases por que passou o autor ao longo de seu trabalho, tanto na docência quanto nos vários Institutos — Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (iea/usp), Laboratório de Estudos sobre a Intolerância da Universidade de São Paulo (lei/usp), Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (idesp). Essa trajetória é, sem dúvida alguma, a de um grande pensador estudioso da história da filosofia e preocupado com as questões mais candentes da atualidade, sem medo de arriscar-se em outras searas que nem sempre são visitadas pelos acadêmicos da filosofia.

Círculo do Livro - TRE-RJ



O projeto **Círculo do Livro** tem como objetivo ser um espaço de indicações e trocas literárias. Por meio do esquema **pegue, leia, devolva, indique e doe**, a Biblioteca Desembargador Homero Brasiliense Soares de Pinho, localizada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, incentiva a interação entre os usuários da biblioteca, servidores e demais trabalhadores do TRE-RJ por meio das indicações de leitura disponíveis nas estantes do círculo do livro.

Neste espaço, é possível ver algumas das indicações de leitura disponíveis no Círculo do Livro.

A Biblioteca Desembargador Homero Brasiliense Soares de Pinho fica localizada no segundo andar do TRE-RJ, no seguinte endereço: Av. Pres. Wilson, 194/198 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20030-021

Disponível no círculo do livro

Contos Mínimos

Autora: Heloísa Seixas

Ano: 2001

Resumo: *Contos Mínimos* envolve o leitor num mundo de causa e consequência, de possibilidade e escolha. São momentos hipnóticos, com a atmosfera densa e ao mesmo tempo delicada que é traço marcante no trabalho da autora. O livro reúne cinquenta contos, divididos em temas que costumam assombrar e perseguir Heloísa. Ao todo são cinquenta histórias, agrupadas por assunto: Amor, Assombrações, Solidão, Natureza. Os contos que comentam comportamento e acontecimentos cotidianos - mas nunca mundanos sob a ótica assombrada da autora - foram separados num capítulo intitulado Reflexões. *Contos Mínimos* reúne histórias publicadas pela escritora na revista Domingo, do Jornal do Brasil, desde o início de 1999.

Trecho: Os primeiros sintomas foram externos. Um dia, ao acordar, sob a luz clara que penetrava pela janela aberta, a mulher percebeu que o ouro de seu anel estava avermelhado. [...] À luz da manhã, o côncavo avermelhado brilhava, apresentando manchas mais escuras, semelhantes às máculas que o suor de algumas pessoas deixavam nos metais. Mas isso nunca havia acontecido com ela. [...] Engoliu em seco. O que estaria acontecendo? Que estranha alquimia estaria transformando ouro em sangue?



A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS (IN)CONSEQUÊNCIAS LEGISLATIVAS

Autoras: Luciene Oliveira Vizzotto Zanetti (Universidade Aberta de Portugal); Julia Maria Feliciano (Escola de Magistratura do Paraná).

Resumo: O presente trabalho expõe e analisa a violência de gênero na política sofrida pelas mulheres deputadas federais no cenário brasileiro. Isto é, as ações cometidas contra as parlamentares dentro do Poder Legislativo que começa nas campanhas eleitorais e perdura todo o mandato eletivo da candidata. O problema da violência de gênero vai além da ação violenta, pois abrange as omissões do Estado, como nos casos de representação por violência política de gênero ao Comitê de Ética e Decoro (COETICA) do parlamento brasileiro, das quais foram todas arquivadas. O presente trabalho traz a perspectiva feminista, partindo de gênero como categoria de análise em razão dos feminismos, teoria e movimento social, promoverem discussões democráticas, lutando pela justiça de gênero. Para tanto, utiliza-se da teoria tridimensional de justiça de gênero da autora Nancy Fraser que aponta os problemas de gênero não são fixos a uma esfera, pública ou privada, mas sim que os obstáculos impostos às mulheres advêm da estrutura social, econômica e política.

Palavras-Chave: Violência Política de Gênero, Feminismos latino-americano, Paridade de Participação, Justiça Social de Gênero.

Publicado em: Anais do VII Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra . Coimbra, Portugal. Volume 7. Número 1. 2022. (publicado no dia 31/12/2022).

[Acesso rápido](#)



Inovação

ChatGPT: seria esse robô capaz de substituir um advogado?

Recorte retirado do portal do **Consultor Jurídico** por meio de notícia veiculada pelo **portal de pesquisa e prospecção sobre inovação da Biblioteca JF3R**

Há tempos que uma das grandes novidades no mundo do trabalho é a sua falta. Digo isso porque, desde tempos imemoráveis em que a tecnologia e a inovação modificaram a forma com que realizamos determinadas tarefas, ouvimos a conversa sobre a extinção dessa ou daquela profissão.

Desde que começou a ser comentado nas redes sociais, a conversa voltou à baila: os mais pessimistas dizem que profissões que dependam da escrita — do advogado ao poeta, passando pelo revisor de texto, o copywriter, o ghost writer e toda sorte daqueles que tem, na palavra, seu ganha-pão — estão com seus dias de segurança no mercado (isso existe?) contados.

Do outro lado, otimistas afirmam que se trata da mais nova e revolucionária invenção que será capaz de modificar totalmente a forma como são feitos esses trabalhos, economizando o tempo daquele que está a trabalhar — que, em vez de gastar horas e minutos com essa ou aquela tarefa mais manual, poderá focar na essência de sua profissão.

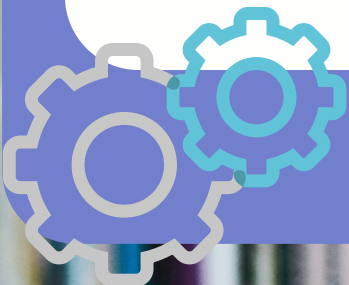
Mas, afinal, o que é o tal do ChatGPT?

"O ChatGPT é um modelo de linguagem de

última geração treinado pela OpenAI. Ele foi treinado usando milhões de exemplos de texto na internet e agora é capaz de gerar "O ChatGPT é um modelo de linguagem de última geração treinado pela OpenAI. Ele foi treinado usando milhões de exemplos de texto na internet e agora é capaz de gerar respostas humanas para uma ampla variedade de perguntas e tarefas, como traduções, resumos de texto e conversas. O objetivo é fornecer uma experiência de conversa natural e útil para os usuários. Em resumo, o ChatGPT é um robô inteligente que pode responder a perguntas e realizar tarefas com base em seu treinamento."; um robô capaz de responder questionamentos, escrever coisas, organizar listas etc. em linguagem natural. [...] Portanto, precisamos entender o que de fato o ChatGPT é capaz de fazer e o que ainda permanecerá imprescindível que um ser humano faça.

O ChatGPT não será — pelo menos por ora — o algoz da advocacia. Mas isso não significa que ele não poderá modernizá-la e nem tampouco que seu uso massivo não possa abalar as estruturas do que hoje muitos entendem por advocacia.

Isso porque ainda está no imaginário popular o advogado enquanto alguém que tem um





Inovação

ChatGPT: seria esse robô capaz de substituir um advogado?

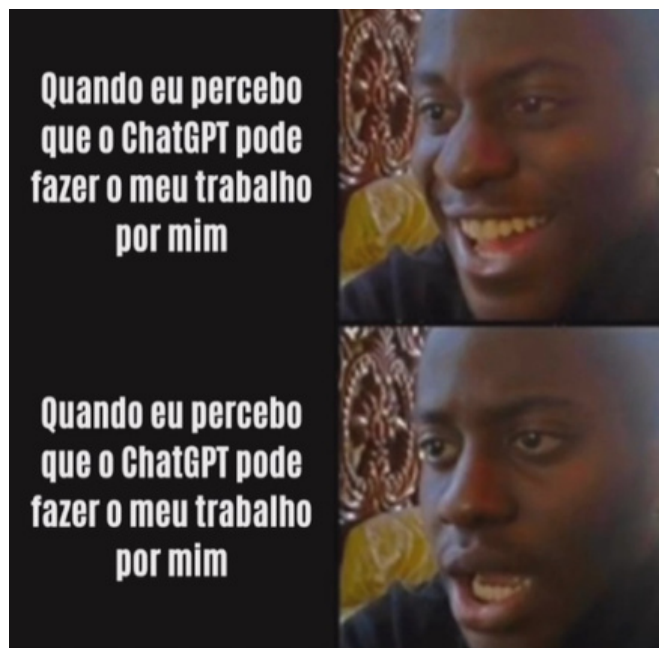
Recorte retirado do portal do **Consultor Jurídico** por meio de notícia veiculada pelo portal de pesquisa e prospecção sobre inovação da Biblioteca JF3R

escritório no centro e visita o fórum diariamente, alguém que vive do litígio e dos ritos de outrora. Porém, as novas tecnologias podem abalar muitas dessas estruturas estabelecidas na medida em que impõe uma nova perspectiva sob essa realidade, desnudando a profissão de suas práticas mais sobejantes e forçando que profissionais se atentem aquilo que é essencial — soluções práticas, rápidas e de preferência sem "pretensões resistidas". E isso sim tem o poder de revolucionar o mundo jurídico — tirando advogados das tarefas repetitivas e convidando-os a pensar o Direito. E "pensar o Direito" passa pela desconstrução deste enquanto apenas litígio e passa pela construção de um Direito muito mais estratégico, afeito a soluções simples e sem formalismos exacerbados.

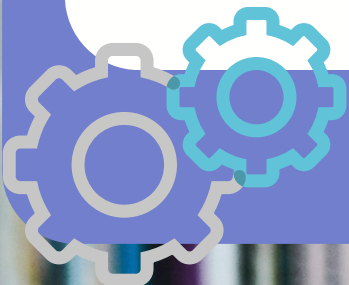
Imagine, portanto, que em vez de ficar horas e mais horas escrevendo uma petição e procurando essa ou aquela citação ou maneira de explicar esse ou aquele princípio, o advogado possa simplesmente solicitar à ferramenta que escreva um parágrafo explicando de maneira simples e ele possa concentrar-se efetivamente em delinear uma boa estratégia para o caso, utilizando dessa explicação. Ou então o advogado

contratualista que em vez de ficar horas e mais horas fazendo modificações idênticas em todos os modelos de contrato que recebe — por exemplo: alterando a multa e inserindo suas cláusulas padrão — possa utilizar da ferramenta para fazê-lo e aproveitar melhor seu tempo ajudando a liderança ao exercer a função de um jurídico mais estratégico.

[Leia a matéria na íntegra](#)



Reprodução: Instagram *ovideojogador*



Estagiário indica



Adrielly Donato
Estagiária da Biblioteca

Jairo Junior
Estagiário da Biblioteca

Indicações de Jairo Marques Jr

Audiovisual: **Lars and Real Girl (a garota ideal)** [2007]



Sinopse: Lars Lindstrom (Ryan Gosling) é um homem tímido e introvertido, que vive na garagem de seu irmão mais velho, Gus (Paul Schneider), e sua cunhada Karin (Emily Mortimer). Lars apenas acompanha o desenrolar de sua vida, sem se mexer para algo. Até que um dia ele encontra Bianca, uma missionária religiosa, através da internet. O problema é que para as pessoas Bianca não é alguém real, mas a réplica de uma mulher, feita de silicone. Só que Lars acredita piamente que ela é um ser humano, o que faz com que se torne seu apoio emocional. Preocupados, Gus e Karin decidem procurar o conselho de uma psicóloga, que recomenda que concordem com Lars enquanto ele lida com seus problemas pessoais

Indicações de Jairo Marques Jr

Álbum: Pink Floyd - "*The Dark Side of The Moon*" (1973)

Gênero: Rock Progressivo; Psicodélico.



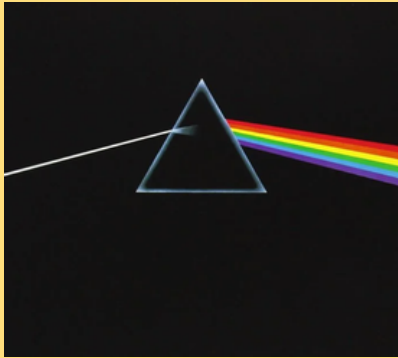
Pois é... eis que **Dark Side Of The Moon** do Pink Floyd acaba de fazer 50 anos (o disco foi lançado, especificamente, no dia 01 de março de 1973). Se você conhece bem esse disco, podemos chutar a sua idade ou seu gosto musical.

A formação do disco é composta por Roger Waters, David Gilmour, Nick Mason e Richard Wright. O Álbum é marcado por diversos *hits* como "*Breathe*", "*Time*", "*The Great Gig in The Sky*" e "*Money*"; além de ter sido gravado no Abbey Road Studios, em Londres. Alguns pontos devem ser mencionados sobre esse disco, a começar pelo engenheiro de som ter sido o Alan Parsons (*aquele mesmo do Alan Parsons Project que você conhece por Turn of Friendly Card ou Eye in the Sky*) que já havia trabalhado com o grupo no disco **Atom Heart Mother** (1970). Outro detalhe interessante é sobre a própria gravação do álbum, que deu o pontapé ao uso de técnicas de efeitos sonoros em *loop* nos discos da banda, como, por exemplo, o uso de moedas para os efeitos da faixa "*Money*". É um disco que envelheceu com o seu devido toque de clássico e vale cada segundo de sua audição.

Sobre os 50 anos de Dark side of the moon

Breve reflexão sobre música por Jairo André Marques junior

01 de Março de 1973. Data que marca o lançamento de "*The Dark Side Of The Moon*" e que completa 50 anos em 2023. O icônico disco do Pink Floyd possui uma contrução de arte que o fez se tornar um ícone na grande esfera da semiótica musical - Um fundo totalmente escuro, com um prisma sendo atravessado por um raio de luz, representando o fenômeno óptico da refração revelando diversas cores.



Pink Floyd: The dark side of the Moon (1973)

Tão icônico quanto a própria arte de capa, talvez sejam as histórias que cercam o disco. A começar pelas sessões de gravação que se iniciaram em junho de 1972 e foram marcadas por uma grande influência de Syd Barret (que se afastou do grupo por conta de sua saúde mental em 1968) em temas como como cobiça, doença mental e envelhecimento. A concepção do disco também marca a transição da banda para a tomada de uma posição mais dura e expressiva em suas letras, visto que o álbum tem como uma de suas propriedades abordar assuntos que cansam as pessoas, além de também ser uma forma de protesto explícito do próprio grupo pelas pressões e opiniões expressas ao seu trabalho e estilo de vida.

Um grande álbum com um grande trabalho de produção. O disco foi gravado na Abbey Road Studios e teve Alan Parsons como engenheiro de som. Apesar de grande aparato e alto uso de diversas tecnologias que eram novidade na época (tal como a gravação de faixas em multicanal), nem tudo foi tão pacífico quanto aparenta. Uma das passagens mais marcantes de motivos de brigas entre o grupo foi o simples fato do baixista Roger Waters não aparecer nas sessões (ou simplesmente abandoná-las) para assistir aos jogos do Arsenal Football Club.

O álbum também é marcado por alguns surtos coletivos bem interessantes. O mais famoso deles é a teoria de que o disco teria sido composto em cima do filme "O mágico de Oz" (1939), onde seria possível sincronizar a reprodução do filme com a do disco, o

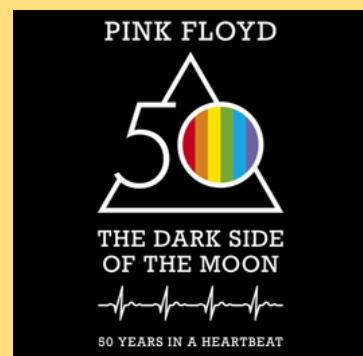
que rendeu um mashup intitulado "Dark Side of the Rainbow". Apesar de ser fantástico, recentemente Roger Waters desmentiu esse boato. Em um trecho retirado da página "Tenho mais discos que amigos" é possível ler o seguinte:

Em novo episódio de seu podcast, o apresentador Joe Rogan perguntou justamente para Roger Waters se havia alguma verdade nos boatos de que a banda planejava essa sincronização. Apesar de negar a ideia, o baixista não desvalorizou o projeto (via UCR):

"Besteira. Claro que é! Quero dizer, pode não ser – pode [funcionar] se você fizer o que eles dizem; mas não tem nada a ver conosco. [Com] nenhum de nós. Não tem nada a ver com ninguém do Pink Floyd ou qualquer pessoa que gravou o álbum ou alguma música. É algo que alguém pensa — é uma coincidência... Talvez seja uma coincidência cósmica!"

Além das polêmicas boas, o disco continua sendo inserido em outras polêmicas negativas. Como, por exemplo, a arte de capa ser atacada por extremistas homofóbicos que acusam que a banda quer impor mensagens em prol de toda a comunidade LGBTQIAP+ (mesmo que fosse, o que seria legal demais, não dá pra levar essa galera extremista e preconceituosa a sério... combinemos, né... Isso me lembra do pessoal que foi assistir o show do **The Wall** e ficou impactado com o posicionamento de esquerda do grupo).

Esse texto curto teve como objetivo apenas comentar sobre o meio século de existência de um dos discos mais facilmente reconhecíveis por sua arte de capa. Apesar do Roger Waters ter regravado as músicas quase que dizendo "o disco é meu e eu faço o que quiser com ele", vale a pena continuar ouvindo cada faixa desse clássico.



Jairo André Marques Junior

Estagiário da Biblioteca

Instagram: @jr100ideias

Texto por Adrielly Donato

Estagiária da Biblioteca

(Instagram de texto: @gentilezaemprosa)

Amor

Uma palavra com um significado tão forte e tão profundo mas que tem morrido em nossa vida cada vez mais. O amor vai além de tudo o que achamos que ele é. Não é simplesmente um sentimento, não é simplesmente se importar com o outro. O amor é muito maior e muito mais intenso do que geralmente pensamos. Ele é tudo! Alegria, paz, confiança, calma, bondade, esperança, entre tantas outras que seria praticamente impossível tentar descrever em apenas um texto. O amor nos cerca todos os dias, pelo sorriso de alguém, pássaros cantando, crianças brincando, a risada de um bebê e até nas piadas mais bobas que seus amigos te contam. Se olharmos para o amor entendendo que Ele não é só um simples sentimento mais sim algo que nos preenche e que carregamos todos os dias em nós, nossos dias serão melhores, nos dias mais doloridos você verá razão para sorrir. O amor nos impulsiona e nos motiva a viver cada dia. O amor é capaz de fazer um abraço se tornar cura para alguém, alegria para o que está triste há tantos dias e paz para os que estão em profunda confusão. O amor é real!